

197

**O POLIMORFISMO G894T DO GENE DA ÓXIDO NÍTRICO SINTASE ENDOTELIAL (NOSE) NÃO ESTÁ ASSOCIADO COM UMA INCIDÊNCIA MAIOR DE REVASCULARIZAÇÃO DA LESÃO ALVO PÓS-IMPLANTE DE STENT INTRACORONÁRIO.**

*Gabriel Zago, Lúcia Zimmermann, Graziela Oliveira, Letícia Weinert, Ludmila do Nascimento, Paula Ramos, Alexandre do Canto Zago, Emilio H. Moriguchi, Ivana B. M. da Cruz, Clarice Alho, Germán Iturry-Yamamoto, Alcides Jose Zago (orient.)* (Departamento de Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS).

**Introdução:** O polimorfismo G894T no exon 7 do gene da enzima NOSe consiste na substituição da base guanina por timina na posição 1917 do gene. Foi demonstrada uma associação deste polimorfismo com reestenose, assim como um aumento no risco de morte e infarto pós-implante de stent intracoronário, em populações japonesa e alemã, respectivamente. **Objetivos:** Estudar a possível associação entre este polimorfismo e a incidência de revascularização da lesão alvo (RLA) pós-implante de stent, em uma população da região sul do Brasil. **Casística e métodos.** Estudo longitudinal no qual foram incluídos 141 pacientes submetidos a implante de stent, os quais foram genotipados para o polimorfismo G894T por PCR e digestão, com a enzima de restrição Ban II. **Variáveis analisadas:** genótipo, idade, sexo, fatores de risco para doença coronária e as características angiográficas da lesão alvo. **Resultados:** No seguimento de 6 meses, 25 pacientes (17, 7%) foram submetidos a RLA por apresentar sintomatologia compatível com reestenose. Os pacientes foram divididos em dois grupos conforme o genótipo, G 1: pacientes com o genótipo TT + GT (91 pacientes, 64, 5 %) e G 2: pacientes com os genótipos GG (50 pacientes, 35, 5 %). Quando comparadas as curvas livres de RLA, não houve diferença significativa entre ambos os grupos (log rank: p = 0, 28). A incidência de RLA foi similar também para outros fatores de risco analisados. **Conclusão:** O polimorfismo G894T do Gene da Óxido Nítrico Sintase Endotelial (NOSe) não está associado com uma incidência maior de revascularização da lesão alvo pós-implante de stent intracoronário em uma população da região sul do Brasil. (CNPq-Proj. Integrado).